

SOBRE CLIMA E SALUBRIDADE NOS CONGRESSOS MÉDICOS LATINO-AMERICANOS

No início do século XX o debate científico em torno da salubridade ou insalubridade de um país ainda era assunto polêmico. Muitos médicos utilizavam em seus trabalhos, dados produzidos por instituições científicas que desenvolviam pesquisas sobre clima e eram responsáveis entre outras funções, pela observação e medição de temperaturas, índices pluviométricos e oscilações atmosféricas. Nesta comunicação será apresentado um breve panorama sobre as seções científicas relacionadas com a climatologia nos Congressos Médicos Latino Americanos (CMLA). A ênfase será dada para a participação do Observatório Nacional no 4º. CMLA realizado em 1909 no Rio de Janeiro, através de uma memória apresentada pelo diretor Henrique Morize (1860-1930) sobre a influência da umidade e do vento na sensação térmica e dos artefatos levados para a Exposição Internacional de Higiene, anexa ao Congresso. Pretende-se destacar a interface de estudos realizados sobre clima e medicina no âmbito dos congressos científicos, identificando redes e conexões científicas entre diferentes áreas de conhecimento e instituições. Busca-se ainda inserir esta produção científica no debate político da época acerca das nacionalidades latino-americanas.